



Trabalhos Científicos

Título: Descrição De Um Surto De Escabiose A Partir De Um Caso De Escabiose Norueguesa Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: Fernanda Queiroz Maciel / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Thiago Dias Anachoreta / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Cristina Barroso Hofer / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Thalita Fernandes de Abreu / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Giuliana Pucarelli Lebreiro / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Catherine Crespo Cordeiro / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Regina Claudia Silva da Rocha / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira; Ana Cristina Cisne Frota / Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira;

Resumo: Introdução: A escabiose norueguesa tem como etiologia o ácaro *Sarcoptes scabiei* e apresenta-se como uma forma mais grave, que usualmente ocorre em pacientes imunodeprimidos ou desnutridos. É caracterizada por uma carga parasitária mais elevada, com maior transmissibilidade. Surto de escabiose, a partir de um caso de escabiose norueguesa, são de difícil controle, com mediana de três meses para a completa resolução. Objetivo: Descrever a ocorrência de um surto de escabiose em uma unidade hospitalar fechada, a partir de um caso de escabiose norueguesa. Material e métodos: Estudo descritivo de um surto de escabiose em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica, usando curva epidêmica, com relato das medidas de intervenção implementadas. Resultados: Entre outubro e novembro de 2019, foi identificado um surto de escabiose na UTI a partir do diagnóstico de cinco profissionais de saúde, sendo o caso índice um paciente de dois meses de idade internado nesta unidade com diagnóstico de Escabiose Norueguesa. A partir disto, foram implementadas algumas medidas para conter o surto, tais como: treinamento da equipe assistencial da UTI sobre medidas de precaução de contato; orientação para intensificação dos cuidados/precaução para as visitas; troca do leito, de forma a reduzir a proximidade com os demais pacientes; retirada das cortinas do leito para limpeza e desinfecção; limpeza do leito com água e sabão seguida de desinfecção com cloro; intensificação dos cuidados no manuseio das roupas de cama; e troca de capote a cada 12 horas. Foram identificados os contactantes (n=149) com um total de 24 casos de escabiose confirmada (16%). Destes, apenas dois casos não tiveram contato direto com o caso índice (uma enfermeira e um paciente). Todos os contactantes foram orientados em relação a quimioprofilaxia e foi realizado o tratamento daqueles com diagnóstico confirmado. Conclusão: A detecção precoce do surto e as medidas implementadas para impedir a disseminação da escabiose permitiram o controle adequado do surto em unidade fechada.